ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Apresentador[1] FERNANDA PAILO DE ALMEIDA
Apresentador[2] JHENIFER DUTRA
Autor[3] FRANCINY KOSSEMBA SOARES
Autor[4] LARISSA SCHMIDT
Autor[5] CAROLINA JUSTUS BUHRER FERREIRA NETO

RESUMO – **Introdução:** A segurança de utilização de medicamentos é uma preocupação importante e uma questão global relacionada à segurança do paciente. Uma das maneiras de otimizar os processos de prescrição, dispensação e administração de medicamentos é a prescrição eletrônica ou informatizada. Os medicamentos usados no ambiente hospitalar devem ser selecionados, assegurando a terapêutica racional, para tanto torna-se necessário desenvolver uma padronização de medicamentos (PM). Os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) são fármacos que quando utilizados de forma inadequada podem gerar lesões graves ou fatais, devendo receber especial atenção. **Objetivos do projeto**: Estabelecer medidas preventivas de erros de medicação na PM, visando seu uso correto e seguro e o aumento da segurança do paciente usuário do Hospital Regional de Ponta Grossa (HRPG). **Metodologia**: 1) Cálculo e descrição de concentrações de medicamentos e 2) Levantamento e destaque de MPPs, classificados segundo a *List of High-Alert Medications* do *Institute for Safe Medication Practices* (2008). **Resultados**: Das 538 apresentações da PM HRPG 2012 foram destacados, com símbolo próprio, 63 MPPs. Na seção apresentação foram descritas: 1) formas farmacêuticas e respectivas concentrações totais em miligramas ou microgramas; 2) concentrações por fração, ou seja miligramas ou microgramas por mililitros e por gota, quando aplicável; 3) quantidade de gotas por mililitro, quando aplicável. A menor fração da concentração foi grafada em negrito, buscando-se diminuir a necessidade de cálculos nas etapas de prescrição, dispensação e de administração de medicamentos. **Conclusão**: Como o método de prescrição adotado no Hospital Regional de Ponta Grossa não é informatizado, a Padronização de Medicamentos precisa fornecer o maior número de informações possível, alcançando as necessidades da equipe multidisciplinar relacionadas a prescrição e administração, aumentando desta forma a segurança do paciente institucionalizado.

PALAVRAS CHAVE – **Padronização de Medicamentos. Segurança do Paciente. Medicamentos Potencialmente Perigosos.**

[1] Acadêmica do Curso de Farmácia. e-mail: fernandapailo@hotmail.com.
[2] Acadêmica do Curso de Farmácia. e-mail: jhenidutra@gmail.com.
[3] Acadêmica do Curso de Farmácia. e-mail: fran_y17@hotmail.com.
[4] Acadêmica do Curso de Farmácia. e-mail: sissa_ls@hotmail.com.
[5] Mestre, Professora Assistente DEFAR-UEPG. e-mail: carolbferreira@uol.com.br.